

APRESENTAÇÃO

A presente **Carta Mensal do Mercado Formal de Trabalho** apresenta à comunidade dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério da Economia (ME). Nesta Carta, são apresentados os dados referentes ao mês de março de 2021 para o Brasil, o Rio Grande do Sul e os municípios de abrangência da UCS: Bento Gonçalves, Canela, Carlos Barbosa, Caxias do Sul, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Guaporé, Nova Prata, São Sebastião do Caí, Torres, Vacaria, Veranópolis e Vila Maria.

Seguindo a definição usada pelo sistema RAIS/CAGED, **Saldo** é a diferença entre admitidos (início de vínculo empregatício) e desligados (fim de vínculo empregatício). O saldo positivo indica criação de novos postos de trabalho, enquanto o saldo negativo indica extinção de postos de trabalho. Os saldos dos meses anteriores contam com ajustes. A **Varição Relativa** (Var. %) do emprego no mês toma como referência o estoque no final do mês anterior. O **Estoque** é o número de empregos formais. O **Acumulado Ano** indica as oscilações no saldo durante o ano vigente e os **12 meses** toma como referência a soma dos saldos dos últimos doze meses e a Var % indica a variação dos últimos 12 meses.

29 de abril de 2021.

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares
Coordenadora
lmpcsoar@ucs.br

Mosar Leandro Ness
Colaborador
mlness@ucs.br

Bianca Castilhos Bevilaqua
Bolsista - Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE
bcbevilaqua1@ucs.br

Maria Eduarda Ribeiro Alvares
Bolsista - Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE
meralvares@ucs.br

Renato Augusto Espíndola Susin
Bolsista - Extensão UCS
raesusin@ucs.br



Obstrab UCS - Observatório do Trabalho



@obstrab

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO BRASIL

Tabela 1 – Desempenho de março, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Março de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	88.661	-85.126	3.535	0,21	60.575	3,77	106.154	3,41
Comércio	348.566	-330.580	17.986	0,19	94.623	1,01	217.084	1,16
Construção	161.072	-136.052	25.020	1,06	113.312	4,98	177.928	4,07
Indústria	292.186	-250.036	42.150	0,54	227.627	3,01	256.029	1,71
Serviços	717.522	-621.969	95.553	0,51	341.246	1,84	101.453	0,27
Não Identificado	0	-104	-104	-	-309	-	-881	-58,15
Total	1.608.007	-1.423.867	184.140	0,46	837.074	2,13	857.767	1,09

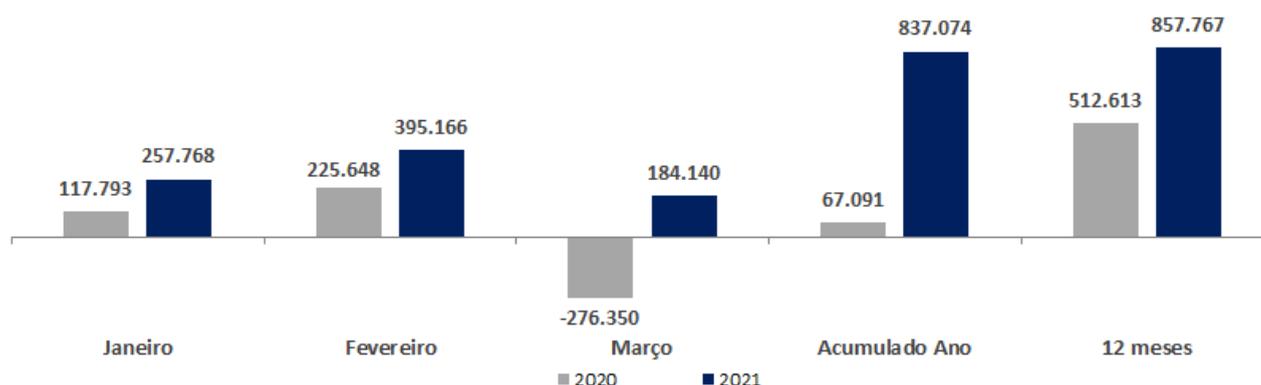
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O Brasil registrou 1,6 milhão de admissões e 1,4 milhão de desligamentos em março, resultando em 184,1 mil empregos criados, representando um acréscimo de 0,46% dos postos de trabalho em comparação ao mês anterior. Dessa forma, o estoque do país foi de 40,2 milhões de empregos com carteira assinada. Os setores de **Serviços** e da **Indústria** registram os maiores níveis de contratações, com 95,6 mil e 42,2 mil empregos abertos, respectivamente. Nenhum setor apresentou mais demissões que admissões no período.

No acumulado do ano foram criados 837,1 mil empregos no país, motivados majoritariamente pelos **Serviços**, que foram responsáveis por 341,2 mil vagas criadas no período. Os últimos 12 meses apresentaram resultado positivo, influenciado principalmente pelos setores da **Indústria** e do **Comércio**, que criaram 256 mil e 217,1 mil empregos, respectivamente.

Figura 1 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, no Brasil



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O saldo de março foi marcado pela criação de 184,1 mil postos, enquanto no mesmo mês de 2020 houve o fechamento de 276,4 mil vagas. No acumulado do ano foram criados 837,1 mil postos de trabalho, sendo que no mesmo período do ano anterior foram geradas 67,1 mil vagas. Nos últimos 12 meses, houve 857,8 mil empregos abertos, frente à criação de 512,6 mil empregos com carteira assinada no mesmo período do ano anterior.

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO RIO GRANDE DO SUL

Tabela 2 – Desempenho de março, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Março de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	3.865	-5.353	-1.488	-1,66	5.546	6,72	2.556	1,53
Comércio	28.388	-25.277	3.111	0,50	8.131	1,31	8.443	0,68
Construção	7.305	-6.632	673	0,50	3.513	2,67	3.461	1,32
Indústria	34.127	-24.648	9.479	1,39	38.708	5,95	22.944	1,75
Serviços	39.895	-33.908	5.987	0,57	18.550	1,78	-8.281	-0,39
Total	113.580	-95.818	17.762	0,69	74.448	2,95	29.123	0,57

Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em março, o Rio Grande do Sul registrou 113,6 mil admissões e 95,8 mil desligamentos, resultando em um saldo positivo de 17,8 mil postos, representando um acréscimo de 0,69% sobre o estoque de empregos formais. Dessa forma, o estoque do estado gaúcho foi de 2,6 milhões de empregos com carteira assinada. Os setores da **Indústria** e dos **Serviços** foram os maiores fomentadores do resultado positivo, registrando a criação de 9,5 mil e aproximadamente 6 mil empregos, respectivamente. Somente o setor da Agropecuária obteve desempenho negativo no período, com o fechamento de 1,5 mil vagas.

O desempenho positivo do acumulado do ano deve-se majoritariamente ao setor da **Indústria**, que registrou a criação de 38,7 mil vagas, o que representa um acréscimo de 5,95%. O resultado dos últimos 12 meses também foi influenciado principalmente pelo setor da **Indústria**, que teve 22,9 mil postos criados. No mesmo período, o setor de **Serviços** foi o único a apresentar maior número de demissões que admissões, fechando 8,2 mil postos.

Figura 2 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, no Rio Grande do Sul



O resultado de março foi oposto ao registrado no mesmo mês de 2020, com abertura de 17,8 mil postos de trabalho em 2021, enquanto em março de 2020 foram fechados 15,1 mil vínculos. No acumulado do ano, foram registradas 74,4 mil novas vagas em 2021, frente à abertura de 21,2 mil postos no mesmo período de 2020. Nos últimos 12 meses, houve a criação de 29,1 mil empregos formais, contra a abertura de 1,9 mil empregos no mesmo período do ano anterior.

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DA UCS

Panorama dos municípios por saldo do mês de março

Tabela 3 – Saldo de março nos municípios da região de abrangência da UCS

Município	Saldo	Setor que mais abriu	Setor que mais fechou
Caxias do Sul	814	Indústria	Agropecuária
Carlos Barbosa	178	Indústria	Nenhum
Flores da Cunha	174	Indústria	Nenhum
Garibaldi	109	Indústria	Nenhum
Veranópolis	55	Indústria	Nenhum
Nova Prata	51	Indústria	Comércio
Farroupilha	24	Construção	Indústria
Guaporé	-6	Construção	Serviços
Vila Maria	-29	Serviços	Indústria
Canela	-44	Construção	Serviços
Bento Gonçalves	-78	Comércio	Serviços
São Sebastião do Caí	-83	Agropecuária	Indústria
Torres	-267	Construção	Serviços
Vacaria	-1.692	Indústria	Agropecuária

Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O mês de março foi marcado pela redução do nível de empregos na região de abrangência da UCS, com 794 postos de trabalho fechados, sendo que sete das quatorze cidades estudadas contaram com mais demissões que admissões. O resultado negativo da região foi causado, sobretudo, pelo elevado saldo de desligamentos de Vacaria, que contou com 1,7 mil empregos fechados, sendo a maioria pertencentes à Agropecuária. Torres foi a segunda cidade que mais fechou empregos, com 267 postos de trabalho destruídos, a grande parte pertencente aos Serviços. Logo, percebe-se que as medidas restritivas iniciadas em meados de março afetaram a geração de empregos na metade das cidades estudadas.

Por outro lado, Caxias do Sul abriu mais oportunidade de empregos no mês, com 814 novos empregos, sendo a maior parte na Indústria. Carlos Barbosa, Flores da Cunha e Garibaldi ficaram na posição das quatro cidades que mais criaram vagas, com 178, 174 e 109 empregos gerados, respectivamente. Nestas três cidades, o principal motivador do saldo positivo foi a Indústria.

No que diz respeito aos dados de abril, espera-se uma desaceleração do nível de contratação, pela intensificação das medidas de restrição, apesar de terem tido fim na última semana desse mês. No entanto, existe a possibilidade dos dados de abril serem positivos, tendo em vista a prorrogação dos programas que permitem redução da jornada de trabalho e do salário, que podem abrandar as demissões.

Desempenho dos municípios

Bento Gonçalves

Tabela 4 – Desempenho de março, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Março de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	0	0	0,00	-1	-1,14	-1	-0,57
Comércio	465	-434	31	0,35	55	0,62	175	1,01
Construção	130	-132	-2	-0,09	91	4,25	30	0,69
Indústria	860	-872	-12	-0,07	806	4,64	1.072	3,18
Serviços	545	-640	-95	-0,83	286	2,60	-525	-2,24
Total	2.000	-2.078	-78	-0,19	1.237	3,14	751	0,95

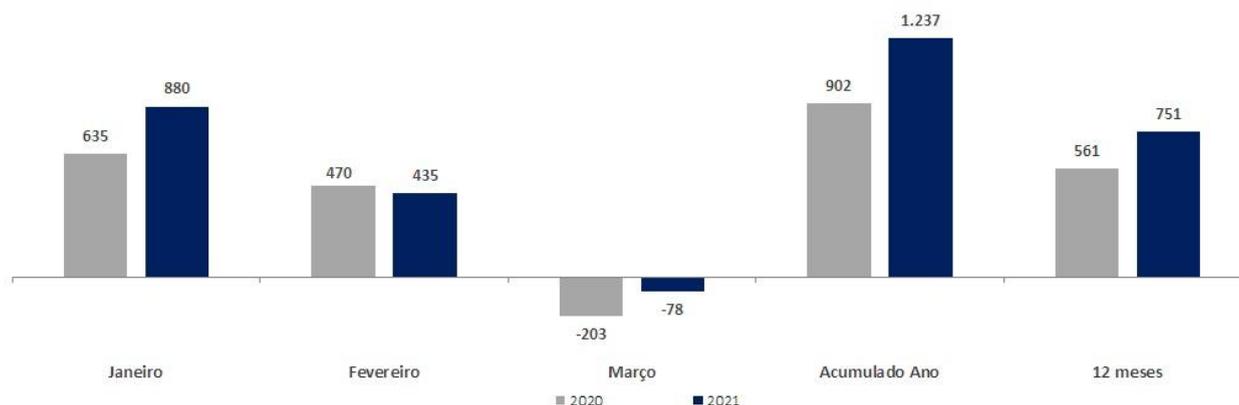
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em Bento Gonçalves foram registrados 2 mil admitidos e 2,1 mil desligados, resultando no encerramento de 78 empregos formais de trabalho, representando uma redução de 0,19% dos empregos. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 40,7 mil empregos formais. Os **Serviços** foram o setor que mais impulsionou o resultado negativo, com 95 empregos com carteira assinada fechados, um aumento de 1,22%. O **Comércio** foi o único setor a apresentar saldo positivo, com criação de 31 vagas no mês.

No acumulado do ano foram criados 1,2 mil empregos na cidade, sendo motivado pela **Indústria**, que criou 806 vagas no período. Nos últimos 12 meses houve 751 vagas abertas, o principal gerador para esse resultado também foi a **Indústria**, que teve 1,1 mil empregos criados. Os **Serviços**, por outro lado, registraram 525 empregos fechados nos últimos 12 meses.

Figura 3 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Bento Gonçalves



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O resultado do mês de março de 2021 marcou o primeiro mês de resultado negativo no município, apesar de ser inferior ao observado em março de 2020. O acumulado do ano representou geração de empregos, com 1,2 mil novos empregos em 2021, frente à criação de 902 postos no mesmo período do ano anterior. Nos últimos 12 meses, o desempenho de 2021 foi de 751 admissões em 2020, e 2020 com resultado de 561 admitidos.

Canela

Tabela 5 – Desempenho de março, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Março de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	7	-2	5	7,81	3	4,55	21	20,00
Comércio	85	-98	-13	-0,58	-5	-0,22	32	0,72
Construção	53	-20	33	4,95	86	14,03	150	14,15
Indústria	49	-52	-3	-0,20	36	2,46	-5	-0,17
Serviços	112	-178	-66	-1,61	-33	-0,81	-208	-2,43
Total	194	-172	-44	-0,51	87	1,03	-10	-0,06

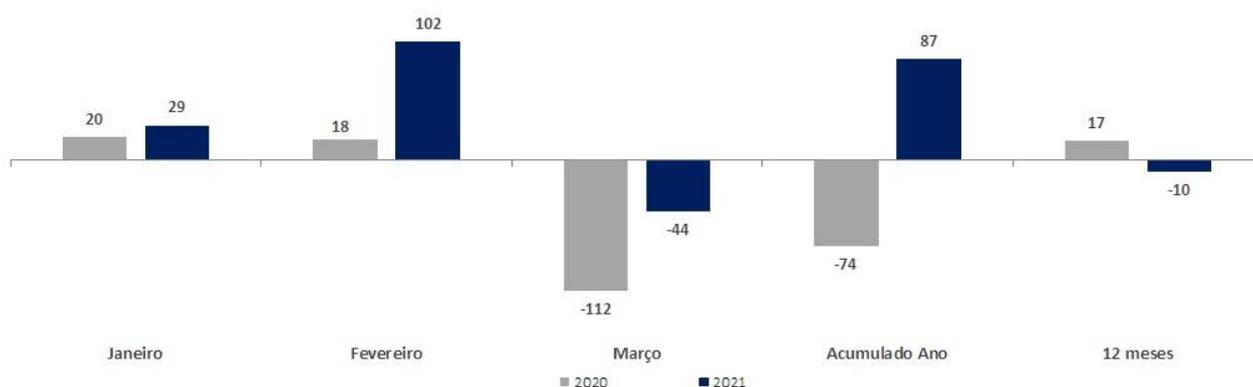
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em março houve 194 admissões e 172 demissões no município de Canela, resultando na destruição de 44 empregos formais, representando um decréscimo de 0,51% dos empregos com carteira assinada. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de 8,5 mil postos de trabalho. O setor que mais motivou o desempenho negativo foram os **Serviços**, que fecharam 66 empregos. Apesar do resultado negativo de postos de trabalho, a **Construção** foi o setor que mais abriu vagas, com 33 novos empregos formais, um aumento de 4,95% no nível de empregos.

No acumulado do ano foram abertos 87 empregos formais na cidade, um aumento de 1,03%. O principal responsável por este desempenho foi a **Construção**, que registrou 86 novos empregos, seguida da **Indústria**, com 36 postos de trabalho abertos. Nos últimos 12 meses foram fechados 10 empregos, contração de 0,06%, sendo a maioria nos **Serviços**, que foram responsáveis por 208 empregos formais encerrados.

Figura 4 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Canela



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em março de 2021 foram fechados 44 empregos formais na cidade, contra 112 postos destruídos no mesmo mês em 2020. No acumulado do ano houve 87 novos empregos em 2021, sendo que no mesmo período de 2020 foram encerrados 74 postos de trabalho. Apesar da trajetória de criação de empregos no ano, os últimos 12 meses apresentaram contração de empregos, com 10 empregos fechados no ano vigente.

Carlos Barbosa

Tabela 6 – Desempenho de março, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Março de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	0	0	0,00	-2	-7,14	1	2,04
Comércio	71	-62	9	0,76	2	0,17	7	0,30
Construção	62	-61	1	0,10	34	3,62	-10	-0,52
Indústria	302	-157	145	1,69	712	8,90	1.338	9,24
Serviços	101	-78	23	0,93	95	3,94	-33	-0,66
Total	536	-358	178	1,35	841	6,69	1.303	4,47

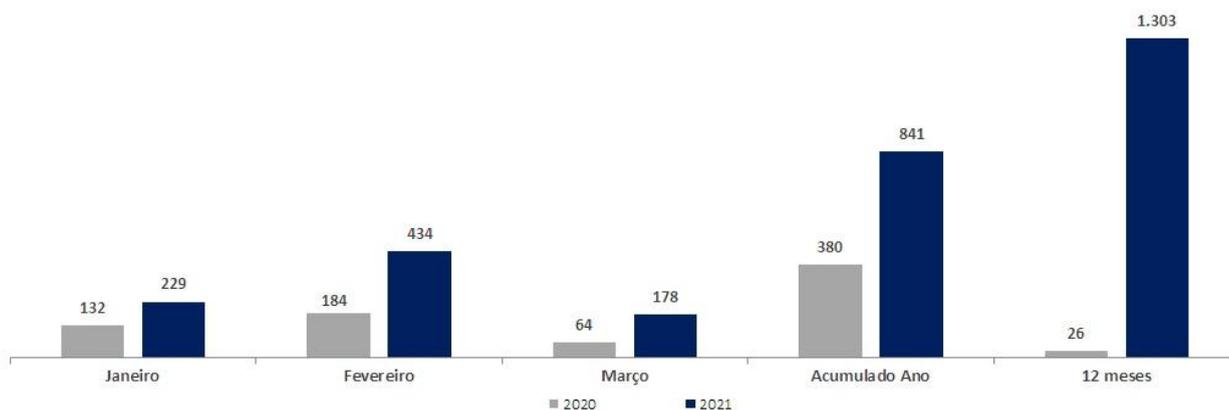
Fontes: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

No município de Carlos Barbosa houve 536 admissões e 358 desligamentos em março, resultando em 178 empregos formais criados, representando aumento de 1,35% dos postos de trabalho. Desse modo, o município contou com um estoque de 13,4 mil empregos formais. O resultado de março foi motivado, sobretudo, pela **Indústria**, que teve 145 empregos criados. Ademais, os **Serviços** e o **Comércio** tiveram saldo positivo, com 23 e 9 postos de trabalho abertos, respectivamente. Nenhum setor registrou mais demissões do que admissões no mês.

No município houve 841 empregos abertos no acumulado do ano, aumento de 6,69%. A **Indústria** foi o principal motivador deste resultado, com criação de 712 empregos formais. Nos últimos 12 meses foram criadas 1,3 mil vagas, aumento de 4,47%, sendo a maioria pertencentes à **Indústria**, com 1,3 mil novos empregos.

Figura 5 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Carlos Barbosa



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em março de 2021 foram gerados 178 empregos formais, frente à criação de 64 postos de trabalho no ano anterior. No acumulado do ano houve 841 novos empregos, enquanto no mesmo período do ano anterior foram abertas 380 vagas. Já nos últimos 12 meses, 2020 contou com 26 empregos fechados, mas em 2021 foram abertos 1,3 mil postos de trabalho na cidade.

Caxias do Sul

Tabela 7 – Desempenho de março, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Março de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	164	-290	-126	-6,37	289	18,49	190	5,93
Comércio	1.449	-1.315	134	0,48	637	2,33	525	0,95
Construção	231	-201	30	0,65	161	3,57	-221	-2,25
Indústria	2.853	-2.204	649	1,01	2.510	4,03	-557	-0,43
Serviços	2.269	-2.142	127	0,24	782	1,50	-1.708	-1,57
Total	6.966	-6.152	814	0,54	4.379	2,96	-1.771	-0,58

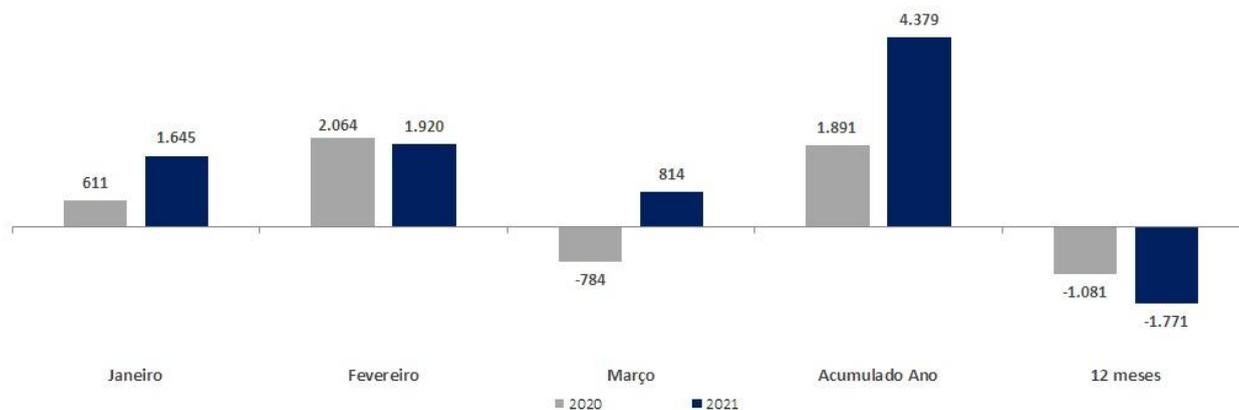
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

No mês de março houve aproximadamente 7 mil admissões e 6,2 mil demissões em Caxias do Sul, resultando na criação de 814 empregos formais, aumento de 0,54%. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 152,4 mil empregos. A **Indústria** foi o setor que mais abriu empregos no mês, com 649 vagas criadas, aumento de 1,01% no nível de empregos. O **Comércio** e os **Serviços** também registraram saldo positivo, com 134 e 127 novos empregos, respectivamente. A **Agropecuária** foi o único setor a contar com mais demissões que admissões, com 126 empregos fechados.

No acumulado do ano foram abertos 4,4 mil postos formais de trabalho, aumento de 2,96%, sendo a maioria dos empregos na **Indústria**, que criou 2,5 mil vagas no período. Por outro lado, nos últimos 12 meses foram fechados 1,8 mil empregos na cidade, os principais setores que induziram esse resultado foram os **Serviços** que encerraram 1,7 mil empregos.

Figura 6 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Caxias do Sul



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em março de 2021 foram abertas 814 vagas de trabalho, sendo que no mesmo mês de 2020 houve 784 empregos fechados. O ano de 2021 está sendo caracterizado com criação de empregos, isso fica evidente no resultado do acumulado do ano, em que foram registrados 4,3 mil empregos abertos, sendo que no mesmo período do ano anterior houve 1,9 mil novos empregos. No entanto, os últimos 12 meses contaram com contração, com 1,8 mil empregos fechados em 2021, e 1,1 postos de trabalho encerrados em 2020.

Farroupilha

Tabela 8 – Desempenho de março, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Março de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	8	-4	4	1,01	7	1,77	9	1,16
Comércio	305	-289	16	0,24	58	0,87	124	0,94
Construção	57	-38	19	2,29	53	6,66	-97	5,19
Indústria	526	-552	-26	-0,23	644	5,99	658	3,11
Serviços	242	-231	11	0,19	80	1,38	-151	-1,25
Total	1.138	-1.114	24	0,10	842	3,45	543	1,11

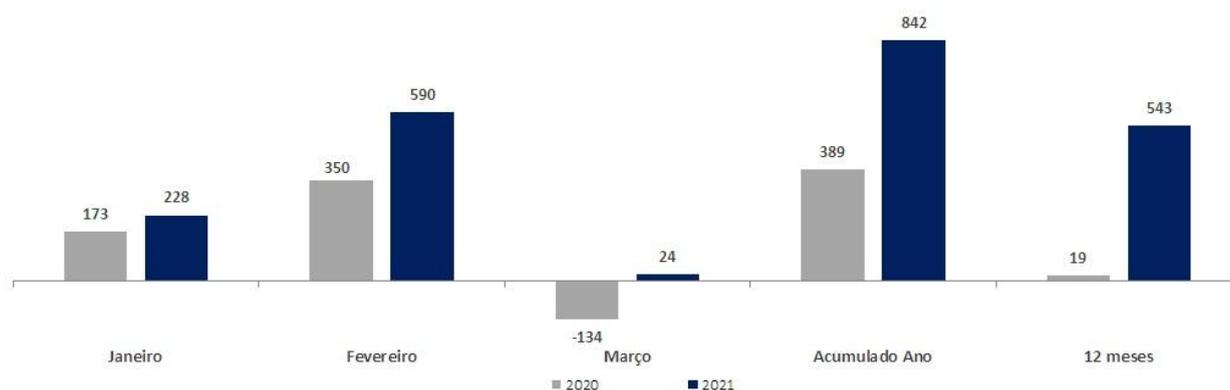
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Farroupilha contou com 1,1 mil admitidos e 1,1 mil desligados em março, resultando em 24 empregos formais abertos, representando um acréscimo de 0,10% dos postos de trabalho. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de 25,3 mil empregos com carteira assinada. O saldo positivo foi motivado, principalmente, pela **Construção**, que teve 19 empregos abertos, aumento de 2,29%. O **Comércio** foi o segundo setor que mais gerou postos de trabalho, com 16 novas vagas. A **Indústria**, por outro lado, foi a única atividade econômica a apresentar saldo negativo, com 26 empregos fechados.

No acumulado do ano foram abertos 842 empregos com carteira assinada no município, aumento de 3,45%, sendo a maioria pertencente à **Indústria**, que criou 644 postos de trabalho. Nos últimos 12 meses houve 543 admissões líquidas, com a maioria da geração de empregos pertencentes à **Indústria**, que criou 658 vagas no período, porém os **Serviços** e a **Construção** tiveram resultado negativo, com 151 e 97 empregos fechados, respectivamente.

Figura 7 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Farroupilha



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em março de 2021 foram abertos 24 empregos formais em Farroupilha, no mesmo mês de 2020 foram fechados 132. No acumulado do ano houve 842 novos empregos em 2021, sendo que em 2020 foi registrada abertura de 389 postos de trabalho. Já nos últimos 12 meses foram criados 543 empregos com carteira assinada em 2021, enquanto foram abertas 19 vagas no mesmo período do ano anterior.

Flores da Cunha

Tabela 9 – Desempenho de março, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Março de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	-	-	-	-	-	-	0	0,00
Comércio	121	-90	31	1,50	79	3,93	192	5,07
Construção	32	-30	2	0,30	10	1,52	-2	-0,15
Indústria	392	-300	92	1,53	293	5,05	375	3,33
Serviços	116	-67	49	2,27	114	5,44	174	4,31
Total	661	-487	174	1,55	496	4,55	739	3,51

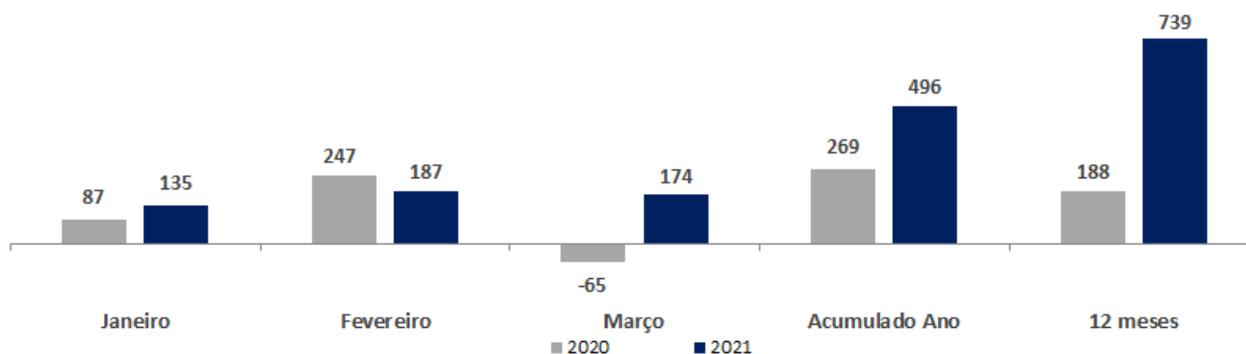
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em março, Flores da Cunha registrou 661 admissões e 487 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 174 postos, representando um acréscimo de 1,55% dos empregos formais. Desse modo, o estoque do município foi de 11,4 mil empregos com carteira assinada. A **Indústria** foi o setor que mais influenciou o resultado positivo, com abertura de 92 postos de trabalho, marcando um aumento de 1,53% no nível de empregos nesse setor. Nenhum setor obteve resultado negativo no período.

Os resultados positivos do acumulado do ano e dos últimos 12 meses foram influenciados principalmente pela **Indústria**. Esse setor abriu 293 novas vagas em 2021 e 375 postos de trabalho no período de 12 meses. Além disso, os setores do **Comércio** e de **Serviços** também impactaram o desempenho positivo nos 12 meses, com 192 e 174 postos criados, respectivamente.

Figura 8 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Flores da Cunha



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O resultado de março foi de abertura de 174 vagas, frente ao encerramento de 65 postos em março de 2020. No acumulado do ano foram criados 496 empregos com carteira assinada, enquanto no mesmo período do ano anterior foram abertos 269 postos. Nos últimos 12 meses houve abertura de 739 novos empregos, contra 188 postos formais criados no mesmo período de 2020.

Garibaldi

Tabela 10 – Desempenho de março, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Março de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	33	-16	17	6,49	5	1,82	2	0,36
Comércio	100	-89	11	0,58	21	1,12	32	0,88
Construção	40	-20	20	3,80	31	6,01	19	1,85
Indústria	467	-418	49	0,53	406	4,54	506	2,90
Serviços	155	-143	12	0,34	114	3,32	113	1,64
Total	795	-686	109	0,70	577	3,84	672	2,27

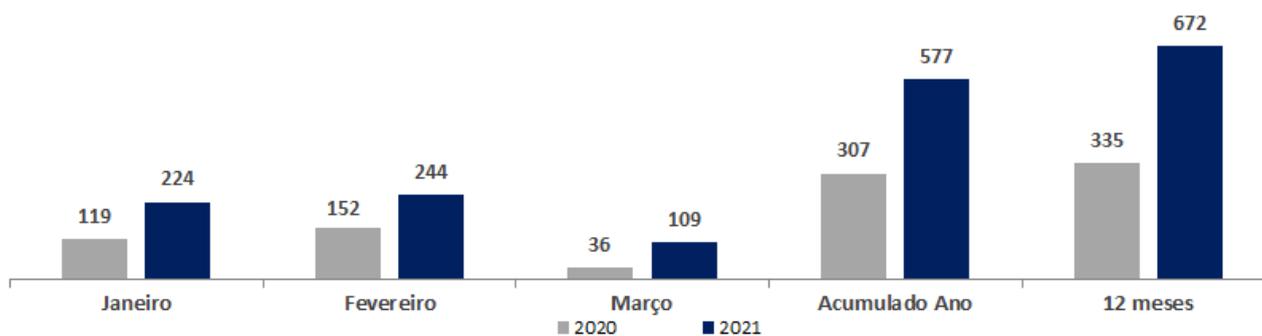
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em março, Garibaldi registrou 795 admitidos e 686 desligados, resultando em 109 empregos formais criados, representando um acréscimo de 0,70% dos postos formais. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 15,6 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado foi a **Indústria**, que teve 49 empregos abertos, aumento de 0,53% no nível de empregos. Nenhum setor apresentou encerramento de vagas no período.

No acumulado do ano e nos últimos 12 meses os resultados foram positivos, tendo sido influenciados principalmente pela **Indústria**, que registrou a criação de 406 empregos em 2021 e 506 postos nos 12 meses. Nenhum setor registrou mais demissões do que admissões nos dois períodos.

Figura 9 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Garibaldi



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O mês de março de 2021 apresentou abertura de 109 vagas, enquanto no mesmo mês de 2020 foram criados 36 empregos na cidade. No acumulado do ano houve 577 novos postos de trabalho, frente a criação de 307 vagas em 2020. Nos últimos 12 meses houve abertura de 672 empregos formais, contra a criação de 335 vagas no mesmo período do ano anterior.

Guaporé

Tabela 11 – Desempenho de março, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Março de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	1	-1	0	0,00	7	23,33	7	11,86
Comércio	68	-67	1	0,08	49	3,85	11	0,42
Construção	42	-31	11	2,90	17	4,56	15	1,96
Indústria	209	-214	-5	-0,12	205	5,22	-204	-2,36
Serviços	35	-48	-13	-0,84	41	2,76	6	0,20
Total	355	-361	-6	-0,08	319	4,50	-165	-1,10

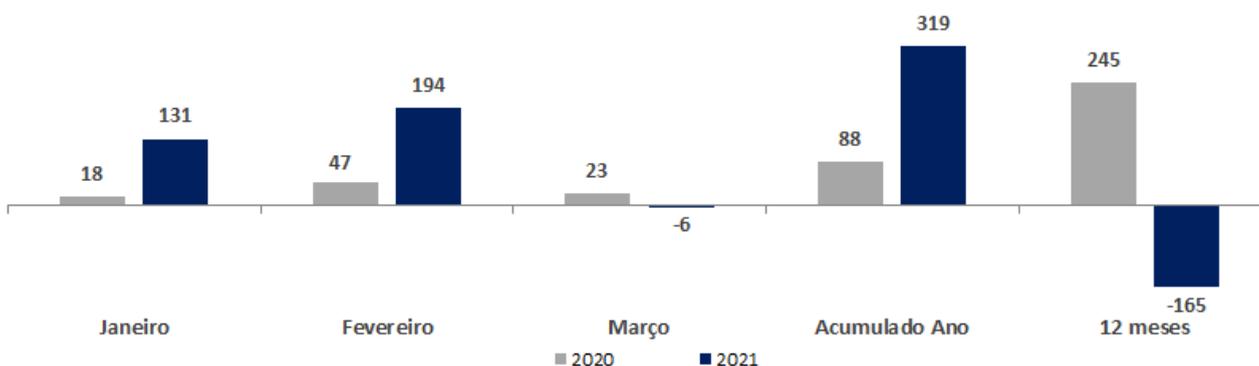
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Guaporé registrou em março 355 admissões e 361 desligamentos, resultando em 6 empregos formais encerrados, representando um decréscimo de 0,08% dos postos formais. Dessa maneira, o município contou com um estoque de 7,4 mil empregos formais. O resultado negativo foi influenciado principalmente pelo setor de **Serviços**, que fechou 13 vagas no período. Apesar do resultado negativo, os setores da **Construção** e do **Comércio** apresentaram criação de vagas no período, com 11 e 1 postos abertos, respectivamente.

O acumulado do ano apresentou desempenho positivo, influenciado majoritariamente pela **Indústria**, que criou 205 postos de trabalho no período. Os últimos 12 meses apresentaram destruição de vagas, motivada pela **Indústria**, que obteve um saldo negativo de 204 empregos fechados. No período, o setor com maior resultado positivo foi a **Construção**, com a abertura de 15 vagas.

Figura 10 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Guaporé



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O saldo de março apresentou desempenho negativo, com a destruição de 6 vagas, frente à criação de 23 empregos no mesmo mês de 2020. No acumulado do ano foram abertos 319 postos em 2021, enquanto foram criados 88 empregos em 2020. Nos últimos 12 meses, houve fechamento de 165 empregos com carteira assinada, contra a criação de 245 empregos no mesmo período do ano anterior.

Nova Prata

Tabela 12 – Desempenho de março, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Março de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	10	-5	5	5,10	0	0,00	-12	-5,33
Comércio	45	-64	-19	-1,23	2	0,13	17	0,57
Construção	40	-28	12	1,90	32	5,24	94	8,99
Indústria	137	-95	42	1,11	145	3,93	6	0,08
Serviços	71	-60	11	0,58	58	3,12	59	1,59
Total	303	-252	51	0,64	237	3,05	164	1,05

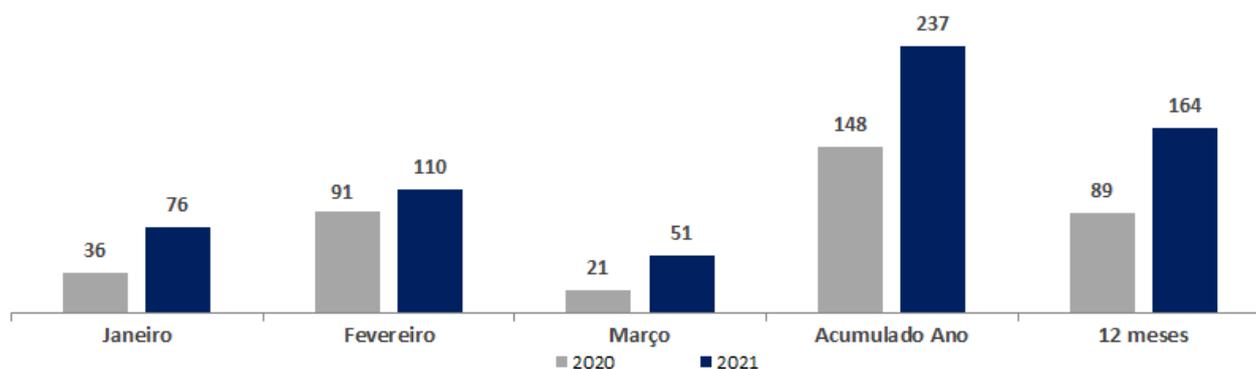
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em março houve 303 admitidos e 252 desligados em Nova Prata, resultando na criação de 51 empregos formais, representando um acréscimo de 0,64% dos postos. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de aproximadamente 8 mil postos formais. O setor que mais influenciou o saldo positivo foi a **Indústria**, com a abertura de 42 empregos formais. O único setor a obter resultado negativo foi o **Comércio**, com o encerramento de 19 vagas.

O acumulado do ano e os últimos 12 meses tiveram saldo positivo. O setor da **Indústria** foi o principal motivador do resultado do acumulado, tendo criado 145 postos. Já o desempenho dos 12 meses foi fomentado principalmente pela **Construção**, que teve 94 empregos criados, representando um acréscimo de 8,99% no nível de empregos nesse setor. Apesar do desempenho positivo, o setor da **Agropecuária** apresentou fechamento de vagas no período, com 12 postos fechados.

Figura 11 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Nova Prata



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

No mês de março houve abertura de 51 vagas, contra a criação de 21 postos em março de 2020. No acumulado do ano foram criados 237 empregos no município em 2021, frente a abertura de 148 empregos em 2020. Nos últimos 12 meses, houve criação de 164 empregos com carteira assinada, enquanto foram abertas 89 vagas no mesmo período do ano anterior.

São Sebastião do Caí

Tabela 13 – Desempenho de março, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Março de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	2	0	2	1,82	1	0,90	0	0,00
Comércio	75	-84	-9	-0,61	48	3,41	26	0,92
Construção	3	-4	-1	-0,84	-6	-4,84	2	0,94
Indústria	79	-149	-70	-1,85	-25	-0,67	54	0,74
Serviços	41	-46	-5	-0,37	-2	-0,15	-4	-0,15
Total	200	-283	-83	-1,21	16	0,24	78	0,59

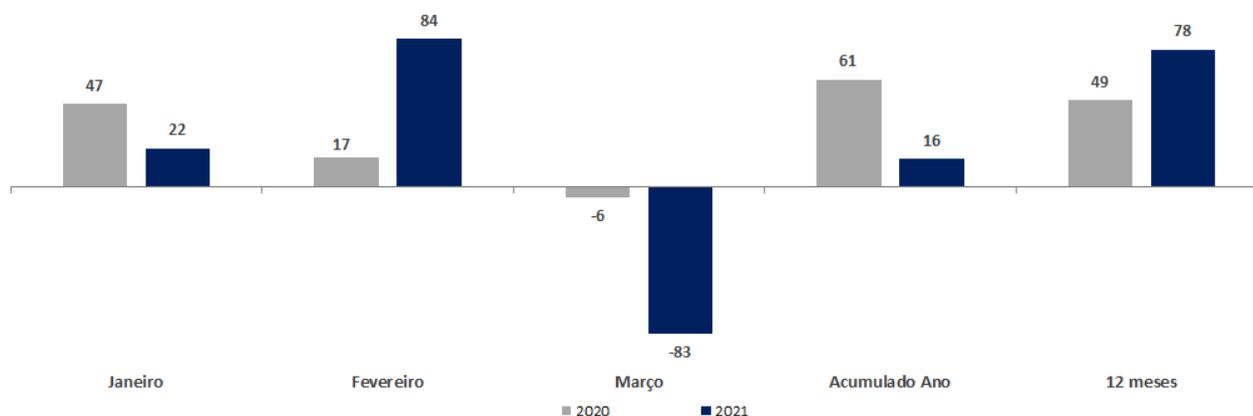
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em março, São Sebastião do Caí registrou 200 admitidos e 283 desligados, resultando em 83 empregos formais destruídos, representando um decréscimo de 1,21% dos postos formais. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 6,8 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado foi a **Indústria**, que teve 70 postos de trabalho fechados.

O acumulado do ano e os últimos 12 meses mantiveram o saldo positivo. O somatório de 2021 foi influenciado pelo setor do **Comércio**, que teve 48 empregos criados. Já nos últimos 12 meses, o resultado foi motivado principalmente pela **Indústria**, que abriu 54 postos. Apenas o setor dos **Serviços** registrou saldo negativo no período, com 4 vagas a menos.

Figura 12 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em São Sebastião do Caí



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O mês de março de 2021 apresentou o fechamento de 83 vagas na cidade, contra o encerramento de 6 postos em março de 2020. No acumulado do ano de 2021 foram criados 16 vínculos, enquanto que em 2020 foram abertos 61 postos de trabalho. Nos últimos 12 meses houve criação de 78 empregos, frente a abertura de 49 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano anterior.

Torres

Tabela 14 – Desempenho de março, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Março de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	0	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Comércio	113	-232	-119	-3,58	-255	-7,38	273	4,45
Construção	47	-38	9	0,95	20	2,14	-14	-0,70
Indústria	22	-19	3	0,49	11	1,82	46	3,98
Serviços	115	-275	-160	-3,95	-130	-3,23	43	0,53
Total	297	-564	-267	-2,98	-354	-3,92	348	2,00

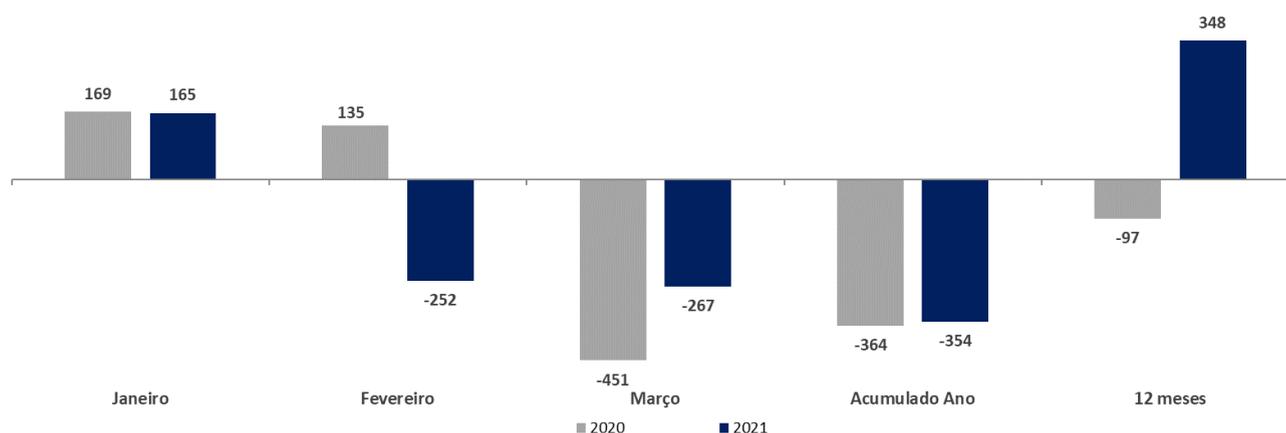
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em março, Torres registrou 297 admitidos e 564 desligados, resultando uma destruição líquida de 267 empregos formais, representando um decréscimo de 2,98% dos postos formais. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 8,7 mil empregos com carteira assinada. Os setores que mais influenciaram o resultado negativo foram os **Serviços** e o **Comércio**, que tiveram 160 e 119 vagas fechadas, respectivamente.

O acumulado do ano apresentou encerramento de vagas, tendo sido motivado majoritariamente pelo **Comércio**, que fechou 255 vagas. O somatório dos últimos 12 meses teve saldo positivo e foi influenciado principalmente pelo **Comércio**, que abriu 273 postos, representando um aumento de 4,45% no nível de empregos nesse setor. Já o setor da **Construção** foi o único a apresentar saldo negativo no período, com o fechamento de 14 vagas.

Figura 13 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Torres



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O mês de março de 2021 teve desempenho negativo com o encerramento de 267 empregos, enquanto que em março de 2020 foram fechados 451 postos. No acumulado do ano houve a destruição de 354 empregos, contra o fechamento de 364 vagas em 2020. Nos últimos 12 meses houve 348 empregos criados, frente ao encerramento de 97 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano anterior.

Vacaria

Tabela 15 – Desempenho de março, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Março de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	1.514	-3.302	-1.788	-16,55	3.214	55,41	878	6,38
Comércio	643	-612	31	0,57	737	15,60	512	5,42
Construção	43	-20	23	2,93	10	1,25	35	2,30
Indústria	152	-96	56	2,30	221	9,73	263	6,04
Serviços	137	-151	-14	-0,39	165	4,78	123	1,82
Total	2.489	-4.181	-1.692	-7,33	4.347	25,50	1.811	5,05

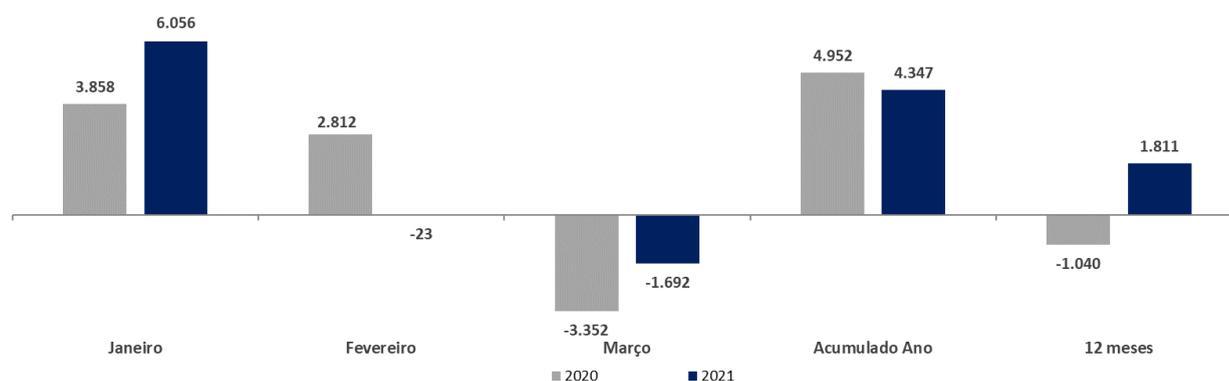
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em março, Vacaria registrou 2,5 mil admitidos e 4,2 mil desligados, resultando na destruição de 1,7 mil empregos formais, representando um decréscimo de 7,33% dos postos. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 21,4 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado negativo foi a **Agropecuária**, que teve 1,8 mil vínculos encerrados.

O acumulado do ano e os últimos 12 meses mantiveram o saldo positivo. O somatório do ano foi fomentado majoritariamente pela **Agropecuária**, que abriu 3,2 mil postos, representando um acréscimo de 55,41% no nível de empregos. Nos 12 meses o resultado foi motivado pela **Agropecuária**, que abriu 878 novos postos de trabalho no período.

Figura 14 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Vacaria



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O mês de março apresentou o encerramento de 1,7 mil empregos na cidade, contra a destruição de 3,4 mil postos em março de 2020. No acumulado do ano foram abertas 4,3 mil vagas, enquanto que em 2020 foram criados aproximadamente 5 mil postos. Nos últimos 12 meses houve criação de 1,8 mil empregos, frente ao encerramento de pouco mais de 1 mil empregos com carteira assinada no mesmo período do ano anterior.

Veranópolis

Tabela 16 – Desempenho de março, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Março de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	2	-1	1	1,92	2	3,92	-3	-2,70
Comércio	49	-46	3	0,25	28	2,39	-32	-1,31
Construção	20	-6	14	5,15	13	4,76	10	1,81
Indústria	182	-148	34	0,85	248	6,54	189	2,46
Serviços	46	-43	3	0,19	10	0,63	-71	-2,18
Total	299	-244	55	0,77	301	4,38	93	0,66

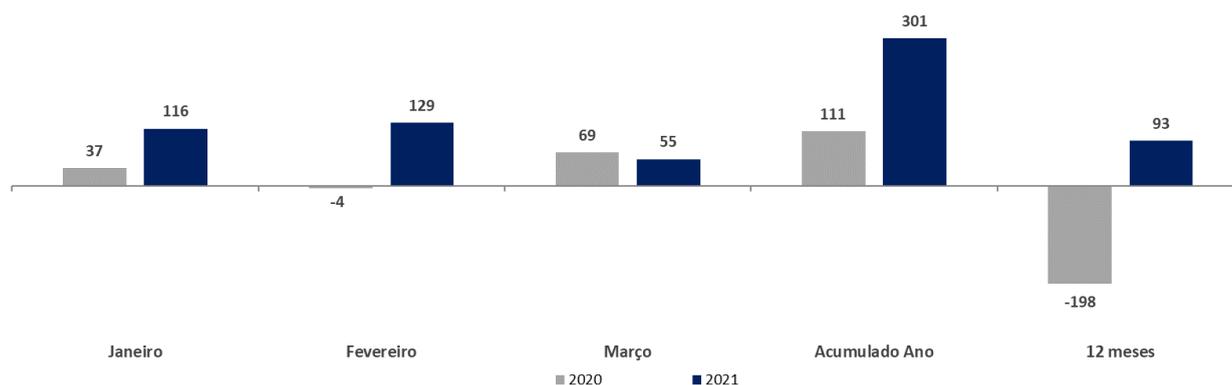
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O município de Veranópolis registrou 299 admitidos e 244 desligados, resultando em 55 empregos formais abertos, representando aumento de 0,77%. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de 7,2 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou a performance positiva do mês foi a **Indústria**, que criou 34 empregos. A **Construção** foi o segundo setor com maior criação de postos, com 14 vagas a mais.

No acumulado do ano houve 301 empregos criados, aumento de 4,38%, sendo a grande parte pertencente à **Indústria**, que teve 248 postos abertos, aumento de 6,54%. Nos últimos 12 meses foram registrados 93 novos empregos na cidade, aumento de 0,66%, a **Indústria** também foi o principal responsável pela criação de empregos no período, com 189 novas vagas. Por outro lado, os **Serviços** e o **Comércio** foram os que mais demitiram nos últimos 12 meses, tendo 71 e 32 postos de trabalho fechados, respectivamente.

Figura 15 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Veranópolis



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

No mês de março de 2021 foram abertos 55 empregos em Veranópolis, sendo que no mesmo mês do ano anterior foram abertos 69 postos de trabalho. O acumulado do ano de 2021 registrou criação de 301 empregos, enquanto em 2020 a geração de empregos foi de 111 vagas, ou seja, o começo de 2021 está sendo caracterizado com maior criação de empregos que em 2020. Nos últimos 12 meses foram abertas 93 vagas, mas em 2020 foram fechados 198 empregos formais.

Vila Maria

Tabela 17 – Desempenho de março, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Março de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	0	0	0,00	-4	-4,65	-8	-4,32
Comércio	11	-9	2	0,95	4	1,91	6	1,44
Construção	3	-9	-6	-3,59	4	2,55	5	1,59
Indústria	56	-85	-29	-2,98	-8	-0,84	116	7,77
Serviços	11	-7	4	1,16	11	3,26	6	0,89
Total	81	-110	-29	-1,63	7	0,40	125	4,05

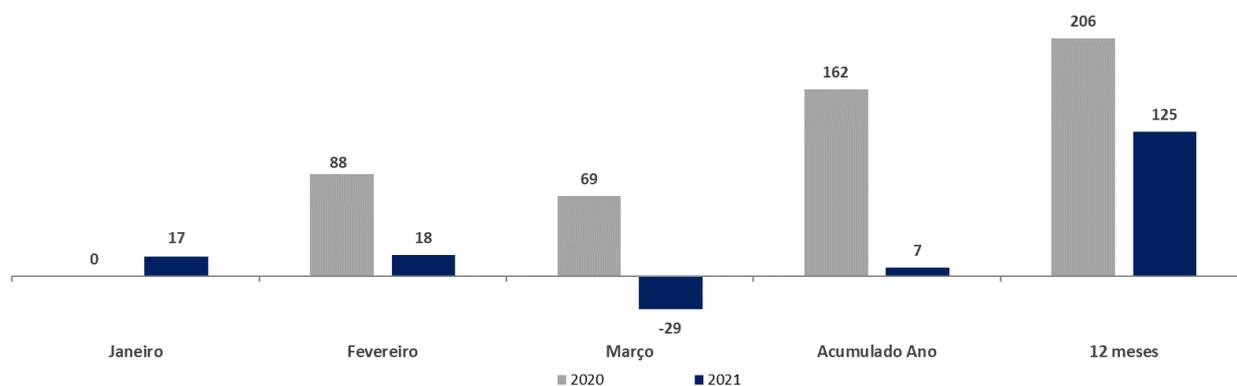
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Vila Maria contou com 81 admitidos e 110 desligados, resultando em 29 postos formais de trabalho destruídos em março, representando um decréscimo de 1,63%. Assim, a cidade contou com um estoque de 1,7 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado do mês foi a **Indústria**, que encerrou 29 vagas de trabalho.

No acumulado do ano foram abertos 7 postos de trabalho, aumento de 0,40%, sendo a maioria no setor de **Serviços**, que criou 11 empregos. Nos últimos 12 meses foi registrada abertura de 125 vagas formais, aumento de 4,05%. A **Indústria** foi o principal motivador para esse resultado positivo, com a criação de 116 postos. No mesmo período, a **Agropecuária** foi o único setor a contar com saldo negativo, com 8 empregos fechados.

Figura 16 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Vila Maria



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em março de 2021 foram fechados 29 empregos formais, sendo que no mesmo mês de 2020 foram criados 69 postos de trabalho. No acumulado do ano foram criados 7 empregos, frente a criação de 162 vagas no mesmo período do ano anterior, logo, o desempenho do começo de 2021 está em patamares inferiores aos do mesmo período de 2020. Além disso, nos últimos 12 meses, Vila Maria contou com 125 novos empregos, enquanto no mesmo período do ano anterior houve 206 vagas geradas.

Observatório do Trabalho

Universidade de Caxias do Sul
Núcleo de Inovação e Desenvolvimento
Área do Conhecimento de Ciências Sociais
Curso de Ciências Econômicas

Coordenadora:

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares

Colaborador:

Mosar Leandro Ness

Bolsistas:

Bianca Castilhos Bevilaqua
Maria Eduarda Ribeiro Alvares
Renato Augusto Espíndola Susin

Apoio:

Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE

Contato para entrevista sobre esta carta:

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares
Telefone: (54) 9 9605-5678
E-mail: Impcsoar@ucs.br

Contato:

Endereço: Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130. Bloco J, sala 410. Caxias do Sul, RS
E-mail: obstrab@gmail.com
Facebook: Obstrab UCS - Observatório do Trabalho
Instagram: [@obstrab](https://www.instagram.com/obstrab)

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte.
Reproduções para fins comerciais são proibidas.